

EXTRATO DE ATA DO CONSELHO DEPARTAMENTAL DA ESDI, REALIZADA EM 24 DE SETEMBRO DE 2024

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de 2024, foi feita uma consulta por e-mail a todos os Conselheiros do Conselho Departamental para a pauta que contemplou o ponto único: **Aprovação do evento Campus Antropoceno na Esdi**. O Campus Antropoceno não é um evento acadêmico convencional. Seu formato e metodologia únicos foram idealizados no âmbito da iniciativa então denominada Anthropocene Curriculum (hoje Anthropocene Commons) para permitir que, ao longo de uma semana, centenas de participantes - estudantes, acadêmicos, cientistas, educadores, ativistas, artistas e demais membros interessados da sociedade civil - se envolvam em atividades variadas para experimentar e construir coletivamente outras subjetividades, outros modos de habitação e outras possibilidades de coexistência nesta Terra ameaçada por uma crise ecológica sem precedentes. O objetivo do evento, assim, é ampliar o debate sobre essa crise para além do círculo universitário e colaborar para a construção de respostas justas e plurais ao problema, por meio de atividades transdisciplinares realizadas com grupos que vêm desenvolvendo experiências inovadoras de pesquisa e com a sociedade em geral. Desde 2014, o Campus Antropoceno já foi realizado em diversas localidades, como Berlim, Lisboa, Montreal, Veneza, Melbourne, Karnataka, Filadélfia e em cidades ao longo do rio Mississippi, para citar algumas. Esta será a segunda edição do evento no Brasil. Em 2022, foi promovido, na cidade de Porto Alegre, o Campus Antropoceno Brasil; para 2024, está sendo organizando um evento maior e mais abrangente, incluindo mais atividades, mais público (300 pessoas nas palestras e painéis e até 180 participantes nas oficinas) e maior ênfase na América Latina. As duas edições realizadas no Brasil são uma iniciativa do projeto "A Terra e nós" (liderado por mim representando a PUC-Rio e financiado com recursos da Chamada Universal CNPq/2021), que vem construindo, desde 2022, uma rede que já reúne uma centena de colaboradores oriundos de 35 instituições e 12 países. O Campus Antropoceno América Latina está sendo financiado com parte dos recursos destinados ao projeto "A Terra e nós" da Chamada Universal, mais recursos de editais de auxílio a eventos da FAPERJ e do CNPq. Está previsto também alguma verba advinda da contribuição colaborativa dos inscrites nas oficinas e do projeto de financiamento coletivo na plataforma apoia.se. A programação do Campus Antropoceno América Latina ainda está em desenvolvimento, com grande satisfação segue primeira mão alguns dos painelistas, palestrantes e facilitadores confirmados: - Ailin Huenaiuen, Werken (porta-voz) da comunidade Mapuche Puel Pvjv; - Denise Ferreira da Silva, filósofa, artista visual e professora na Universidade da Colúmbia Britânica; - Eduardo Góes Neves, professor do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP; - Emmanuel Biset, filósofo, professor da Universidad Nacional de Córdoba e coordenador do projeto "Arqueologías del porvenir"; - Glicéria Tupinambá, artista, antropóloga, professora e liderança indígena; - a geóloga Francine McCarthy e o geógrafo Simon Turner, ambos integrantes do grupo de trabalho responsável por apresentar a proposta do Antropoceno como nova época geológica (Francine foi quem propôs o lago Crawford, no Canadá, como o lugar com a melhor evidência geológica para marcar o início do Antropoceno); - Frédérique Aït Touati, diretora de teatro e historiadora da ciência, concebeu com o filósofo Bruno Latour a série de palestra-performances "Trilogia Terrestre"; - Duncan Evennou, ator e pesquisador, substituiu Bruno Latour na encenação da Trilogia Terrestre e atua em outros espetáculos da compagnie Zone Critique; - Jeanne Etelain, filósofa com pesquisa sobre o conceito de "zona crítica" e suas ressonâncias na filosofia, nos estudos feministas, na psicanálise e nas artes; - Joelson Ferreira Oliveira (mestre Joelson) e Solange Santos Brito, da Teia dos Povos; - Jürgen Renn, historiador e diretor do Instituto Max Planck de Geoantropologia; - Xochitl Leyva Solano, antropóloga, pesquisadora e ativista de redes altermundistas, em especial o movimento zapatista. O perfil variado dos convidados indica a importância que atribuímos ao diálogo interdisciplinar para o desenvolvimento de novos afetos, imaginações e competências no Antropoceno. É por isso que, além das palestras

EXTRATO DE ATA DO CONSELHO DEPARTAMENTAL DA ESDI, REALIZADA EM 24 DE SETEMBRO DE 2024

e painéis, serão oferecidas oficinas que exploram intelectual e praticamente, e de maneira coletiva, os temas evocados pelo Antropoceno, das quais participarão inúmeros pensadores, artistas, cientistas e ativistas do Brasil e da América Latina. O evento contará também com uma programação cultural, que inclui performance, espetáculo, exibição de filme e lançamento de livro, totalmente aberta ao público. Acredita-se que o Campus constitui uma oportunidade única de fomentar o debate sobre o Antropoceno e a crise ecológica no Brasil, ao propiciar conversas qualificadas (e inéditas no país) com cientistas engajados nesse grande experimento epistemológico que foi a construção do Antropoceno como nova época geológica, mas também ao discutir a repercussão dessa novidade na política, nas artes e em diversas outras áreas do conhecimento. Foi proposto a ESDI como parceira do Campus, abrigando as atividades das oficinas, que são o coração do evento. Como contrapartida, a ESDI poderá enviar representantes a participar da construção coletiva da programação dessas oficinas, oferecemos a inclusão da logo da ESDI nas comunicações do evento e possíveis desdobramentos acadêmicos, como por exemplo a organização conjunta de eventos associados ao Campus ou a participação em cursos e eventos sobre essa temática oferecidos pela ESDI. Além disso, considerando as necessidades de infra-estrutura da ESDI, pode-se formalizar a doação de algum equipamento (como projetor ou ar-condicionado) a ser instalado em uma das salas, a ser definido segundo as necessidades da ESDI e respeitando os limites orçamentários. Não houve colocações desfavoráveis à solicitação, sendo desta forma aprovada a mesma. Nada mais havendo a tratar, eu, Maurício Teitel, lavrei o presente Extrato de Ata, que assino com a Diretora da Unidade. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 2024.....



Zoy Anastassakis
Diretora ESDI/URJ
Mat.: 36047-9 ID Func.: 44269710

Zoy Anastassakis
Diretora



MAURÍCIO TEITEL
Chefe de Secretaria
Mat. 37216-9/ID: 4459895

Maurício Teitel
Chefe de Secretaria